

## ALVARÁ DE LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS

N.º 10/2014/CCDRC

Nos termos do art.º 33.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho, é emitido o presente alvará de licença à '**Resiestrela – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.**', NIF 507718232, para a **Central de Compostagem, Central de Triagem e Plataforma de Recicláveis**, para as seguintes operações de gestão de resíduos:

**R3** – Reciclagem/recuperação de compostos orgânicos que não são utilizados como solventes (incluindo as operações de compostagem e outras transformações biológicas).

**R13** – Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos).

a realizar nas instalações sitas em Estrada de Peroviseu – Quinta das Areias, Apartado 1064, 6230 – 022 Alcaria, Fundão

O presente alvará de licença é válido até 13 de março de 2019, ficando a realização da operação de resíduos sujeita ao cumprimento integral das especificações em anexo, as quais fazem parte integrante do presente alvará.

Coimbra, 13 de março de 2014

O Vice-Presidente



(Dr. Luís Filipe Caetano)

20

**ESPECIFICAÇÕES ANEXAS AO ALVARÁ Nº 10/2014/CCDRC  
(ID 23310)**

**1 – Operação objeto da licença e despectivo código D e ou R, conforme o Anexo III da Portaria nº 209/2006, de 3 de Março, incluindo as normas técnicas aplicáveis e o método de tratamento utilizável:**

**R3** – Reciclagem/recuperação de compostos orgânicos que não são utilizados como solventes (incluindo as operações de compostagem e outras transformações biológicas).

**R13** – Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos).

A atividade a desenvolver consiste num processo de transformação mecânica e compostagem de Resíduos Sólidos Urbanos. Os resíduos provenientes da recolha indiferenciada são alvo de gestão, tratamento e valorização orgânica, na Central de Compostagem, e os provenientes da recolha seletiva são triados processados e encaminhados para reciclagem, na Central de Triagem e Plataforma de Recicláveis.

**2 – Tipo e quantidade máxima de resíduos objeto da operação de gestão de resíduos:**

Instalação	Tipologia de Resíduos	Código LER	Proveniência	Quantidades Totais (ton)	Operação de Valorização
Central de Compostagem	Resíduos sólidos urbanos	20 03 01	Recolha indiferenciada dos municípios	50.000	R3
		20 03 07			R13
Central de Compostagem	Plástico	20 01 39 15 01 02	Recolha indiferenciada dos municípios	2.700	R13
	ECAL	15 01 05			
	Aço	20 01 40 15 01 04			
	Alumínio	20 01 40 15 01 04			
	Plástico	20 01 39 15 01 02			
	ECAL	15 01 05			
Central de Triagem	Aço	20 01 40 15 01 04	Ecopontos, Ecocentros e recolha porta-a-porta	1.800	
	Madeira	20 01 38 15 01 03	Ecopontos, Ecocentros e recolha porta-a-porta		
	Alumínio	20 01 40 15 01 04	Ecopontos, Ecocentros e recolha porta-a-porta		
	Óleos Alimentares Usados	20 01 25	Ecopontos, Ecocentros e recolha porta-a-porta		
				10.000 Litros	
Plataforma de Papel/cartão	Papel/Cartão	15 01 01	Ecopontos, Ecocentros e recolha porta-a-porta	2.500	
		20 01 01			



Plataforma de Vidro	Vidro	15 01 07	Ecopontos, Ecocentros e recolha porta-a-porta	2.800
Plataforma de REEE	REEE Fluxo E	20 01 35	Ecocentros e recolha porta-a-porta	300
	REEE Fluxo B	20 01 23		
	REEE Fluxo D - Lâmp. Fluorescentes	20 01 21		
	REEE Fluxos A e C	20 01 36		
	Pilhas e acumuladores	20 01 33 20 01 34	Ecopontos e Ecocentros	


LER – Lista Europeia de Resíduos, Portaria n.º 209/2004, de 3 de março

A capacidade instalada nas infraestruturas é de:

- Central de Compostagem: 20 ton/hora;
- Central de Triagem e Plataforma de Recicláveis: 5 ton/hora.

### 3 – Condições a que fica submetida a operação de gestão de resíduos, incluindo as precauções a tomar em matéria de segurança:

- 3.1 Seja dado cumprimento à Licença Ambiental n.º 100/2010, de 15 de julho de 2010 e 1.º Aditamento, de 28 de julho de 2011.
- 3.2 Seja dado cumprimento integral ao projeto aprovado;
- 3.3 O transporte de resíduos deverá ser efetuado em condições ambientalmente adequadas, de modo a evitar a sua dispersão ou derrame;
- 3.4 Deverão ser mantidos nas melhores condições de funcionamento os sistemas de tratamento do ar interior/gases (biofiltro) de modo a que não resulte a emissão de odores para a envolvente da instalação;
- 3.5 Todos os resíduos recolhidos e armazenados bem como os resíduos resultantes da laboração devem ser devidamente identificados de acordo com a Portaria n.º 209/2004, de 3 de março, separados nos termos do n.º 3 do art.º 7.º do Decreto-Lei. n.º 178/2006, de 5 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei. n.º 73/2011, de 17 de junho, e acondicionados até destino final adequado e previsto na legislação;
- 3.6 o transporte em território nacional dos resíduos seja efetuado de acordo com o disposto na Portaria n.º 335/97, de 16 de maio e no Decreto-Lei n.º 38/99, de 6 de fevereiro, nomeadamente acompanhado das guias de acompanhamento de resíduos (Modelo 1428 à venda na imprensa Nacional Casa da Moeda);
- 3.7 Qualquer alteração à operação de gestão de resíduos titulada deve ser comunicada à CCDRC;
- 3.8 As operações de armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos sejam efetuadas por empresas devidamente licenciadas para o efeito, e/ou autorizadas, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho;
- 3.9 Deverá ser efetuado o preenchimento dos mapas de registo de resíduos relativos aos dados do ano anterior, no SIRAPA, até à data definida pela Agência Portuguesa do Ambiente. Os resíduos a declarar devem ser classificados de acordo com a Lista Europeia de Resíduos, publicada através da Portaria n.º 209/2004, de 3 de março;

- 
- 3.10 Seja dado cumprimento a toda e qualquer legislação ambiental ou relativa à higiene, saúde e segurança nos locais de trabalho, aplicável à atividade presentemente titulada;
- 3.11 Seja dado cumprimento ao Regulamento Geral de Ruído, anexo ao Decreto-Lei. nº 9/2007, de 17 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação nº 18/2007, de 16 de março e alterado pelo Decreto-Lei nº 278/2007, de 1 de agosto;
- 3.12 Deverá ser mantido em arquivo, na unidade de gestão de resíduos, um processo devidamente organizado e atualizado, referente ao processo de licenciamento, devendo nele incluir todos os elementos ambientalmente relevantes, e disponibilizá-lo sempre que solicitado pelas entidades competentes para a fiscalização;
- 3.13 Seja requerida a correspondente renovação de licença, nos termos do disposto no art.º 35º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 73/2011, de 17 de junho, para qualquer alteração prevista no art.º 36º do mesmo diploma, às operações de gestão de resíduos aprovadas.

Chama-se a atenção para o facto da aplicação de composto no solo, estar abrangida pelo Decreto-Lei n.º 190/2004, de 17 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 73/2011, de 17 de junho e Portaria n.º 1322/2006, de 24 de novembro.

Sugere-se a criação de um dossier ambiente no qual deve constar toda a documentação da empresa relativa às áreas de ambiente, nomeadamente água/recursos hídricos, resíduos, ar e ruído, devendo estar atualizado e disponível nas instalações da empresa e ser do conhecimento de pelo menos dois colaboradores da mesma.

#### **4 – Identificação dos responsáveis técnicos pela operação de gestão de resíduos:**

- Eng.º Rui Manuel Nunes Batista (Licenciado em Engenharia Eletrotécnica – ramo sistemas industriais)
- Dr. João Manuel Geraudes Silva (Licenciado em Assessoria de Direção e Pós Graduação em Gestão do Ambiente)

#### **5 – Identificação das instalações e do equipamento licenciado incluindo os requisitos técnicos relevantes:**

##### **5.1 Identificação da Unidade de gestão de Resíduos.**

###### **5.1.1 Identificação da unidade**

**Nome da empresa:** "Resiestrela – Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A."

**CAE (Rev.3):** 38212 "Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos"

**NIF:** 507718232

**Coordenadas:** N 40°12'30.16"  
W 7°28'19.84"

###### **5.1.2 Localização da Unidade:**

**Local:** Estrada de Peroviseu – Quinta das Areias, Apartado 1064, 6230 – 022 Alcária

**Concelho:** Fundão **Distrito:** Castelo Branco

**Nº. Telefone:** 275 779330

**Fax:** 275 779339



### 5.1.3 Sede Social

**Local:** Estrada de Peroviseu – Quinta das Areias, Apartado 1064, 6230 – 022 Alcária

**Concelho:** Fundão **Distrito:** Castelo Branco

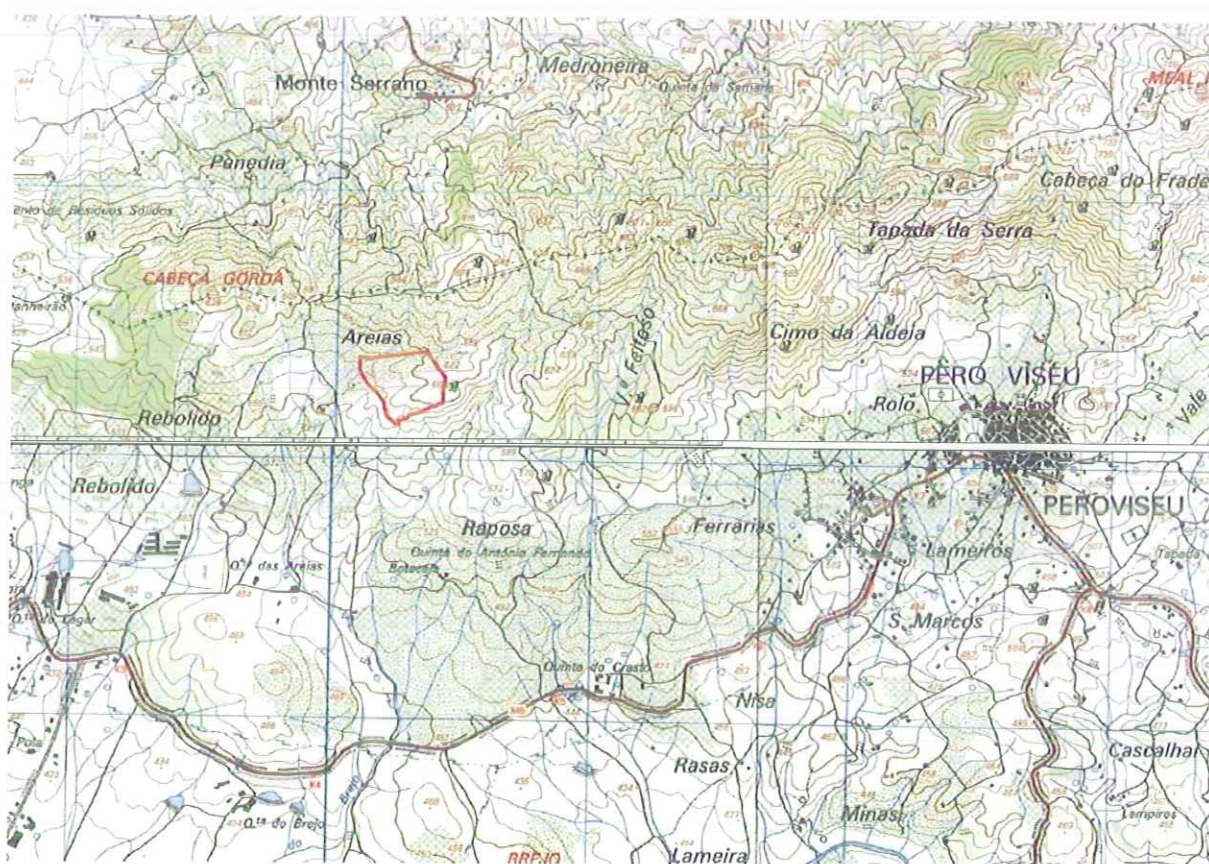
Nº. Telefone: 275 779330

Fax: 275 779339

### 5.2 Equipamentos

Os equipamentos a ser usados são todos os que integram a Unidade de Transformação Mecânica e Biológica, conforme projeto apresentado e aprovado.

## 6. Localização



Extracto da Carta de Portugal I: 25.000

**Coordenadas:** N 40°12'30.16"  
W 7°28'19.84"

*de*

## 7. Layout da instalação

# UNIDADE DE TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS



## 1

### PAVILHÃO DE RECEÇÃO

- 1A - Área de carregamento do sistema
- 1B - Pá carregadora

## 2

### TRATAMENTO MECÂNICO/ALIMENTAÇÃO

- 2A - Abre sacos
- 2B - Crivo rotativo (trommel 80mm)
- 2C - Cabine de triagem manual
- 2D - Crivo rotativo (trommel 150-300mm)
- 2E - Separador magnético
- 2F - Caixa de recepção metais
- 2G - Cabine de triagem manual
- 2H - Compactadores de refugo
- 2I - Separador balístico
- 2J - Separador ótico
- 2K - Bala de armazenamento temporário de filme
- 2L - Separador magnético
- 2M - Separadores óticos
- 2N - Balsa de armazenamento temporário
- 2O - Fosso de alimentação de prensa
- 2P - Prensa
- 2Q - Tapete de refugo
- 2R - Triagem negativa manual

## 3

### TRATAMENTO BIOLÓGICO

- 3A - Pilhas de compostagem
- 3B - Tubos de arejamento
- 3C - Turbinas de arejamento

## 4

### PAVILHÃO / ÁREA DE MATURAÇÃO

- 4A - Revolteadora
- 4B - Pilhas em maturação

## 5

### AFINAÇÃO

- 5A - Alimentador
- 5B - Mesa densimétrica
- 5C - Crivos rotativos (trommel)
- 5D - Triturador
- 5E - Contentor de refugo
- 5F - Composto
- 5G - Filtro mangas/despoeiramento

